

## RESUMO SIMPLES - ÁREA DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

### **EFEITOS BIOFÍSICOS DA HIDROTERAPIA: REVISÃO INTEGRATIVA**

*Maria Eduarda Mesquita De Araujo (eduardamariamesquita07@gmail.com)*

*Janielly Lima Pinheiro (janiellypinheiro18@gmail.com)*

*Emilly Sofia Aerre Da Silva (emillyaerre@gmail.com)*

*Yasmin Maia Da Silva (yasminmaia8520@gmail.com)*

*Maria Alice Inácio Da Silva De Oliveira (m.aliceinacooliveira@gmail.com)*

*José Leôncio Freitas Silva Pangaio (leonciosilvafisio@gmail.com)*

*Mariana Soares Dos Santos (marianasoares5467@gmail.com)*

#### INTRODUÇÃO:

A hidroterapia, do Grego hydro (hydor, hydatos = água) e therapéia (tratamento), vem sendo nos dias atuais uma opção alternativa de tratamento em pacientes que portam algum tipo de doença física e neurológica. A hidroterapia, já teve outros nomes, um dos exemplos são: hidrologia, hidrática, hidrogenástica entre outros. Uma de suas curiosidades é que ela é o recurso mais antigo da fisioterapia a água veio sendo utilizada como tratamento por volta de 500a.C. Para tanto, torna-se fundamental, compreender os efeitos biofísicos da hidroterapia.

#### OBJETIVO:

Realizar uma revisão integrativa sobre os efeitos biofísicos da hidroterapia.

#### MÉTODO:

Trata-se de uma revisão integrativa, exploratória e descritiva, baseada em artigos científicos em língua portuguesa na

base de dados on-line: Google Acadêmico. Os principais descritores utilizados foram Biofísica AND Hidroterapia, Conceito Hidroterapia, Conceito Hidroterapia AND Biofísica onde apareceram diversos artigos sobre o tema.

#### RESULTADO:

Foram selecionados 8 artigos, da base de dado online Google Acadêmico. Os estudos mostraram que a Hidroterapia apresenta os seguintes efeitos biofísicos: Empuxo (Flutuabilidade), Pressão Hidrostática. Também resistências aquáticas como: Tensão Superficial, Viscosidade, Fluxo Laminar e Turbulento.

#### CONCLUSÃO:

Conclui-se que, a hidroterapia utiliza as propriedades da água para promover benefícios como melhora da circulação, redução de dores, relaxamento e apoio à reabilitação. Embora seja geralmente segura e eficaz, deve ser aplicada com cautela, pois não é recomendada em casos como problemas cardíacos graves, infecções de pele ou pressão arterial descontrolada. No geral, quando usada corretamente, oferece mais benefícios do que riscos.

#### REFERÊNCIAS:

ANDRADE, Carlos Henrique Silva; SILVA, Belatrice Ferreira; DAL CORSO, Simone. Efeitos da hidroterapia no equilíbrio de indivíduos com doença de Parkinson. *ComScientiae Saúde*, v.9, n. 2, 2010.

BIASOLI, Maria Cristina; MACHADO, Christiane Márcia Cassiano. Hidroterapia: aplicabilidades clínicas. *Revista Brasileira de Medicina*. v. 63, n. 5, maio 2006.

CAROMANO, Fátima A; NOWOTNY, Jean Paulus. Princípios físicos que fundamentam a hidroterapia. *Fisioterapia Brasil*, v. 3, n. 6. nov./dez. 2002.

CUNHA, Márcia Cristina Bauer. Hidroterapia. *Fisioterapia Brasil*, v. 2, n. 6, p. 379-385, 2001.

Palavras-chave: hidroterapia; fisioterapia; biofísica; propriedades da água.